

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	10
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	11
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	12
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1. Descrição, quantitativa e qualitativa, dos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.**

No curso normal de nossos negócios, estamos expostos a vários riscos que são inerentes às nossas atividades. A maneira como identificamos e gerimos de forma adequada e eficaz esses riscos é crucial para a nossa lucratividade, sendo os riscos mais significativos os seguintes:

**a) Risco de crédito**

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

**Contas a Receber**

	2010	2009
Mercado interno	6.601.747	6.235.095
Provisão para devedores duvidosos	(118.922)	(372.810)
	<u>6.482.825</u>	<u>5.862.285</u>
Abertura por idade e vencimento	2010	2009
A vencer	6.023.471	5.527.108
Vencidos até 30 dias	250.244	179.376
Vencidos de 31 a 60 dias	37.703	33.275
Vencidos de 61 a 90 dias	22.834	39.453
Vencidos acima de 91 dias	267.495	455.883
	<u>6.601.747</u>	<u>5.091.026</u>

**b) Risco a valor de mercado dos instrumentos financeiros**

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****c) Concentração de risco**

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. No ano de 2010 o saldo de contas a receber está distribuído por mais de 3.771 clientes, em 2009 estava num universo de 1.900 clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

**d) Taxa de juros**

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado pelo emissor adotada, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando.****a. riscos para os quais se busca proteção:****Risco de Crédito**

Periodicamente avaliamos a sistemática de concessão de crédito e as fontes de consulta objetivando a redução da exposição.

**Risco de Mercado**

Acompanhamento dos indicadores fornecidos pela ABRAMAT e pela Confederação Nacional do Comércio, entre outros, que possam nos fornecer avaliação geral e a tendência do segmento que possa impactar no nível da atividade.

**Risco de Taxa de Juros**

Procuramos administrar nossos ativos e passivos para reduzir o impacto negativo em potencial sobre a despesa financeira líquida que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros.

**Risco de Taxa de Câmbio**

Não temos exposição relevante a taxas de cambio.

**b. estratégia de proteção patrimonial (hedge):**

Não aplicável.

**c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge):**

Não aplicável

**d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:**

A administração desses riscos é realizada por meio indicadores e definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, com controle, acompanhamento sistemático, alçada e limite de crédito.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****e. operação com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos:**

Não possuímos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (hedge).

**f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:**

A Companhia mantém um setor específico para crédito e cobrança, outro para contas a pagar, caixa, tesouraria, controle bancário e fluxo de caixa.

Cabe a Diretoria o exame, a liberação de normas e procedimentos, controle e gestão dos riscos, não havendo qualquer alteração significativa nos principais riscos a que estamos expostos ou na política de gerenciamento no último exercício social.

**g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada:**

Em função dos recursos existentes e do porte da Companhia a estrutura e controle internos se encontram adequados no limite das disponibilidades.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

**5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotadas**

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado e na política de gerenciamento.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4. Outras informações que o emissor julgue relevantes**

A Companhia não efetuou nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos, salvo os créditos concordatários declarados, os quais estão vinculados aos correspondentes depósitos judiciais.

Outros riscos a qual estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos, historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1 Opinião dos Diretores sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

As demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Haga S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2010, apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 4.007 mil contra R\$ 7.005 mil em 2009 e R\$ 21.801 mil em 2008, necessitando de aporte de recursos financeiros. Embora tenham sido apurados lucros nos exercícios de 2010, 2009 e 2008, foram apurados prejuízos significativos nos exercícios anteriores, que absorveram o patrimônio líquido da Companhia. Esses fatores desfavoráveis devem ser considerados numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

**b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Nossa maior necessidade de recursos são para (i) pagamento dos custos dos produtos vendidos (ii) cumprimento do cronograma de pagamentos de acordos judiciais e administrativos, (iii) pagamento dos impostos diretos e indiretos relacionados a nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e IPI.

A principal fonte de recursos é o caixa gerado por meio da atividade operacional.

Acreditamos que os recursos existentes e a geração de caixa operacional serão suficientes para as necessidades de liquidez dos compromissos financeiros para os próximos 12 meses.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas**

Atualmente a Companhia só utiliza a sua própria geração de caixa como a única fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes.

Acreditamos que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e a administração do passivo circulante, sobretudo referente às rubricas de Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar para o corrente exercício.

f. **níveis de endividamento e as características de tais dívidas** (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	2010	2009	
Banco Comercial Banesa S/A	14.872.328	13.508.944	a
Banco do Brasil S/A	43.928.544	46.239.166	b
Financiamentos incluídos na concordata	11.603.921	10.265.876	c
	70.404.793	70.013.986	
Parcelas de curto prazo	(26.821.793)	(25.084.986)	
	43.583.000	44.929.000	

a) empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, não contemplados na concordata, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 25 de agosto de 2009 a Companhia firmou com o credor Banco do Brasil S.A., ns autos da Execução n. 1990.037.016790-3 a revisão do acordo celebrado ali em 12 de dezembro de 1996, nas seguintes condições : 1a.) prorrogação da suspensão do referido processo pelo prazo de 120 meses, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro ali anexado; 2a.) ao final, cumpridas as condições ora estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. (comunicado de Fato Relevante publicado em 25 de agosto no DCI/SP, Monitor Mercantil, DOERJ e Jornal A Voz da Serra). Tal evento impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 1.146 mil.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

c) Os financiamentos incluídos na concordata são atualizados com base na variação da Taxa Referencial - TR e juros de 1% ao mês

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Atualmente a Companhia não opera com a utilização de limites de financiamentos contratados.

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não houve alterações relevantes no conjunto das demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2 Os diretores devem comentar resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Nossos produtos que apresentam sazonalidade tendem a ter suas vendas compensadas entre si, na medida em que o período sazonal de menores vendas ao varejo de material de construção tem seu resultado neutralizado pela venda a fabricantes de portas e Construtoras. Esta compensação resulta em uma relativa estabilidade no faturamento total.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento ou perda do poder aquisitivo de nossos consumidores.

**b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, não houve variações relevantes das receitas atribuídas a preços, taxa de câmbio, inflação e introdução de novos produtos.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e financeiro**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 não houve impacto relevante de inflação, variação de preços dos principais insumos e produto, câmbio e juros com impacto no resultado operacional e financeiro.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.**

**a. da introdução ou alienação de segmento operacional**

Não relevante

**b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica

**c. dos eventos ou operações não usuais**

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4 Opinião dos Diretores sobre****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08 aplicáveis à Companhia e sua controlada, e adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2009 foram as seguintes:

- a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme regulamentação do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- b) Inclusão da demonstração do valor adicionado, elaborada conforme regulamentação do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado;
- c) Criação de novo subgrupo de contas, denominado "Intangível", que inclui o ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial;
- d) Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido (teste de "impairment"), conforme regulamentado pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos;
- e) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo, seguindo os critérios regulamentados pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente;
- f) Reserva de reavaliação de ativos. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a lei entrar em vigor, sendo no caso 31 de dezembro de 2008;

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

g) Requerimentos de que instrumentos financeiros sejam classificados pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses contratos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após o reconhecimento inicial, custos de transição atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado, quando houver;

h) Custos incorridos na emissão de ações: os custos incorridos na captação de recursos quando da emissão de ações, tais como, comissões pagas a instituições financeiras, honorários de consultores, auditores independentes, etc., passaram a ser registrados diretamente na conta de Reserva de Capital, a qual registrou os prêmios recebidos nas emissões de novas ações;

i) Revogação e restrição de lançamentos nas contas “Ativos Diferido”, onde os saldos existentes foram substancialmente reclassificados para o “Ativo Intangível”;

j) Eliminação das contas de Receitas e Despesas não operacionais na demonstração do resultado, sendo os referidos saldos reclassificados para Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais.

**c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram feitas ressalvas nos pareceres de nossos auditores.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**10.5. Opinião dos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

**PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****I – Apuração do resultado:**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos.

**II – Caixa e equivalentes de caixa:**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**III - Provisão para perdas em crédito:**

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****IV - Estoques:**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

**V – Demais ativos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

**VI – Investimentos:**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP –Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

**VII – Imobilizado:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

**VIII - Imposto de renda e contribuição social:**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação específica vigente.

**IX – Empréstimos e financiamentos:**

Os financiamentos incluídos na concordata são atualizados com base na variação da Taxa Referencial - TR e juros de 1% ao mês.

**X – Provisão para contingências:**

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****XI - Demais Passivos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**XII – Receitas e despesas financeiras:**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

**XIII – Lucro (Prejuízo) por ação:**

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. Opinião dos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os Diretores da Companhia acreditam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são suficientes para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade, não tendo sido detectadas imperfeições nos controles internos da Companhia.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não foram detectadas deficiências nos controles internos, não havendo recomendações relevantes dos auditores independentes em seus relatórios.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar**

**a. como os recursos resultante da oferta foram utilizados**

Não se aplica, não houve oferta publica.

**b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica

**c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****10.8. Opinião dos Diretores**

**a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items),**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos**

**a. investimentos, incluindo:**

**(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**

Os investimentos realizados pela Companhia em função de sua situação financeira são destinados em sua maioria para a manutenção e substituição de máquinas, equipamentos deteriorados e obsoletos.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção, as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

**(ii) fontes de financiamento dos investimentos; e**

Os investimentos são realizados com a própria geração de caixa operacional da Companhia.

**(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

Não realizamos quaisquer desinvestimentos nos últimos 3 anos.

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva**

Não há investimentos relevantes que possam influenciar de sobre maneira e materialmente a capacidade produtiva

**c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações de modelos complementares a nossa linha de produtos como parte de renovação e melhoria de nosso portfólio de produtos, não havendo pesquisa em andamento, nem investimentos considerados como intangíveis.